

# O Pescador

ecos

UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE PELotas

Ano VIII - N. 44 - Outubro de 2008

Um Jornal a serviço da Z-3

Projeto  
Jornalismo  
Comunitário  
Cidadania  
é sempre manchete

## Definidos os campeões do 13º Certame BTN de futebol



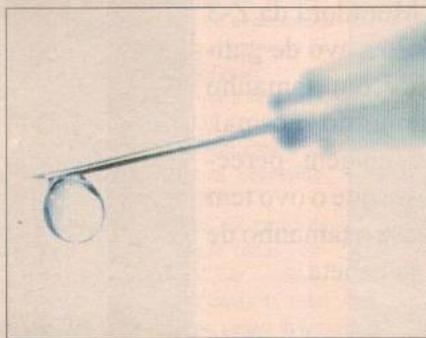
Rafael Dornelles

Na categoria principal Sevilha sagrou-se campeão



Confira as propostas dos candidatos a prefeito

Pág. 6 e 7



Campanha de vacinação contra rubéola

Pág. 11



Telecentro está aberto a comunidade

Pág. 4

## Uma comunidade Politizada

Cada morador da Colônia de Pescadores Z-3 sabe da sua responsabilidade no dia 5 de outubro. Os zezetresenses são exemplos de mobilização popular e organização comunitária. As melhorias estruturais conquistadas dentro da colônia são frutos da participação dos pescadores nas decisões que envolvem a comunidade como um todo. É chegada à hora de manifestar-se através do voto. Todo cidadão terá a oportunidade para eleger o representante que estará à frente do Paço Municipal pelos próximos quatro anos.

Em tempo, o jornal *O Pescador* convidou todos os candidatos ao pleito municipal para divulgarem aos moradores da Z-3 suas propostas para a comunidade, explicando de que forma o candidato atuará junto aos pescadores, caso saia vitorioso do pleito.

Nem todos os prefeituráveis responderam ao questionamento feito pela equipe do jornal *O Pescador*, mas àqueles que o fizeram, ficam aqui os nossos agradecimentos e a certeza de estarmos contribuindo para um dos maiores propósitos desse veículo comunitário: estar a serviço da Z-3, colaborando para a construção da cidadania e fortalecendo os laços da comunidade com a política local em benefício da Colônia de Pescadores Z-3.

## O pescador

Um Jornal a serviço da Z-3  
Ano VIII - N. 44 - Outubro de 2008

Reitor: Alencar Mello Proença  
Diretor do Centro de Educação e Comunicação:  
Jairo Sanguiné

## Projeto de Extensão Jornal O Pescador

Professor Coordenador: Jairo Sanguiné  
Editor Adjunto: Eduardo Menezes

## Redação:

Aline Reinhardt	Gustavo Arruda
Carolina Silveira	Helena Schwonke
Carlos Alberto Alves	Hermeto Vianna
Diogo Madeira	Paula Blaas
Douglas Saraiva	Rafael Dornelles
Ediane Oliveira	Tais Barreto
Eduardo Menezes	Thais Abrão
Fábio Marques	Vanessa Silveira
Gabriel Xavier	

Editoração Gráfica: Fábio Marques  
Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda.

Tiragem 2.000 exemplares

Distribuição gratuita  
Impresso em papel imune conforme § VI do artigo 150 da  
Constituição Federal.

Rua Almirante Barroso, 1202  
Fone: (53) 2128.8415  
jornalopesador@gmail.com

## O pescador

Outubro / 2008

## Colônia Z-3 um paraíso esquecido por Pelotas

A Z-3 é o local onde vivem cerca de 5 mil pessoas, sendo que a maioria sobrevive da pesca direta ou indiretamente. Lugar de pessoas humildes que nessa época de eleições são iludidas com promessas de políticos que só lembram da Z-3 nas eleições. Aqui também temos coisas positivas, mas temos muitas coisas a serem melhoradas. Temos uma escola, um posto de saúde, o futebol da BTN, uma cooperativa, e o sindicato de pescadores, além de uma bela praia a beira da Lagoa dos Patos, a maior do mundo.

Na área da saúde, contamos com uma UBS (Unidade Básica de Saúde), na qual há uma boa estrutura, com profissionais qualificados e bem intencionados para com a comunidade, mas faltam remédios, fixas de atendimento e uma ambulância. A falta de recursos não é culpa dos profissionais que trabalham na UBS e sim do município, que não envia recursos para que esses funcionários possam atender melhor seus pacientes.

Na educação, possuímos uma escola muito boa, com profissionais capacitados para educar nossos jovens, mas sentimos a necessidade de termos o Ensino Médio em nossa escola. Para incentivar os jovens da comunidade a prática de exercícios físicos, precisamos de projetos, como escolinhas de futebol e futsal, canchas de vôlei, e profissionais de Educação Física, ainda há a necessidade de profissionais como os da psicologia, para o es-

clarecimento aos jovens de alguns assuntos, como o uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros assuntos, para que através dessas informações os jovens possam se prevenir. Além desses, a comunidade também seria privilegiada com as informações transmitidas por meio dos profissionais.

Turismo, a comunidade sente-se esquecida pelo o nosso município, o qual não envia recursos para melhorar o turismo na região. Desfrutamos de uma bela praia, cuja beleza natural está intacta, mas precisaríamos alguns concertos em nossa estrada, para que a pavimentação não ficasse apenas na promessa de políticos. Para atrair o turismo precisamos manter as ruas limpas assim como a praia, a qual é o nosso cartão postal.

Transporte, a passagem de ônibus se mantém elevada, fora da realidade da nossa comunidade.

Nossa comunidade tem de tudo para dar certo, mas precisamos de uma ajuda do município para que isso possa acontecer.

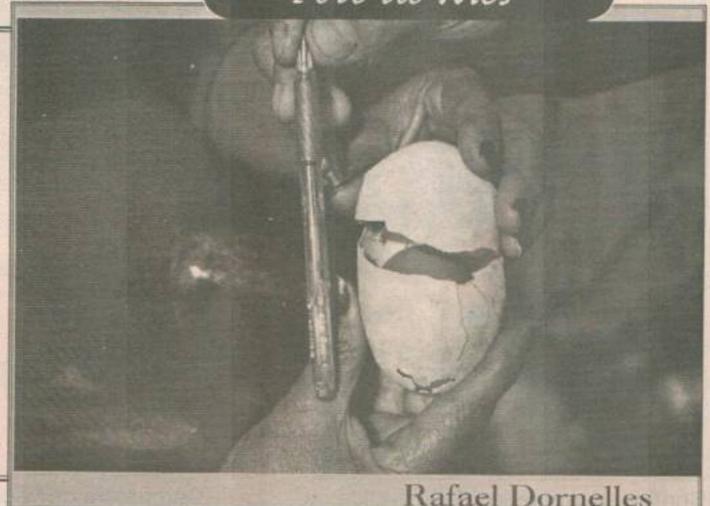


Jair Rodrigues

## Diogo Madeira



## Foto do Mês



Rafael Dornelles

Curiosidade:  
Moradora da Z-3 mostra ovo de galinha com tamanho acima do normal. Na imagem, percebe-se que o ovo tem quase o tamanho de uma caneta.

## Fórum da Lagoa dos Patos é realizado na Z-3

Entidades e pescadores reuniram-se no salão do Chaparral's para discutir os assuntos que envolvem a categoria.

Eduardo Menezes

Há mais de 10 anos entidades ligadas à pesca no estuário da Lagoa dos Patos reúnem-se para debater assuntos referentes à atividade pesqueira. O Fórum da Lagoa dos Patos existe desde 1996 e congrega os municípios de Rio Grande, São José do Norte, Pelotas e São Lourenço do Sul. A iniciativa se deu pela preocupação dos pescadores em manter os recursos pesqueiros dessas comunidades.

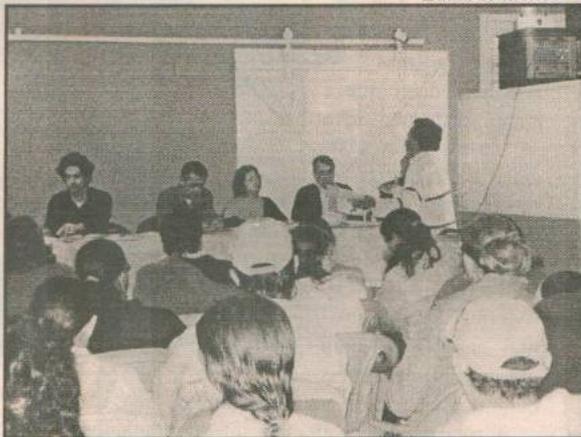
No dia 25 de agosto de 2008, as organizações ligadas ao fórum, entre elas a Federação dos Pescadores do Rio Grande do Sul, estiveram reunidas na Colônia Z-3. O encontro procurou esclarecer e orientar os pescadores a respeito dos benefícios que possuem perante o INSS e como fazer para acessá-los. "É uma oportunidade para que os pescadores possam saber qual a documentação necessária para acessar benefícios como: seguro-desemprego, seguro-maternidade e aposentadoria", diz o secretário do fórum, Sérgio Estima, ele é representante da NEMA (Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental), uma das entidades que compõem o fórum.

O pescador Genézio Gomes exerce essa atividade há 50 anos, ele esteve presente na reunião e deixou bem clara a sua intenção em participar. "Vim com a expectativa de saber como irá ficar o recebimento dos benefícios, como o seguro-defeso por que tem pescadores que não receberam ainda, quero saber se vai dar tudo certo, se todos irão receber e como fazem para obter esse recurso, as pessoas precisam desses serviços para sobreviver".

Foi por meio das discussões e dos encaminhamentos feitos junto aos órgãos gestores da pesca, como o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e a SEAP (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca), que as entidades ligadas ao fórum realizaram importantes conquistas

para os pescadores artesanais da região. Segundo o presidente da Colônia Z-2, em São José do Norte, Carlos Alberto Simões, foi por intermédio do fórum que os pescadores conquistaram o direito ao seguro-defeso

Eduardo Menezes



so e viabilizaram o projeto tampão, na boca da barra.

Quem compartilha da ideia de Simões é o presidente do sindicato de pescadores da Colônia Z-3, Nilmar Conceição para ele, é muito importante que exista uma área onde as traineiras não podem pescar, mas salienta que é preciso haver fiscalização. O presidente do sindicato alerta ainda, para a importância de encontros como o fórum da lagoa dentro da colônia Z-3. "É um espaço aberto, para que os pescadores possam cobrar das entidades ligadas à pesca as melhorias estruturais para a comunidade. No fórum, o pescador tem a possibilidade de saber diretamente dos órgãos representativos as ações que deve tomar para obter os seus direitos".

Após um encaminhamento feito pelas entidades reivindicando a regulamentação da pesca na Lagoa dos Patos, foi criada uma portaria junto ao IBAMA limitando a pesca. Antes o pescador brasileiro podia exercer sua atividade em todo o território nacional devido o registro geral de pesca, mas por intermédio do projeto Tampão, foi possível regulamentar e restringir o acesso a esse recurso só para os pescadores que moram na região da Lagoa dos Patos. "Essa reserva de mercado feita para os pescadores artesanais, foi uma coisa inédita em todo o Brasil, por que o estuário da lagoa dos patos não é uma unidade de conservação. Geralmente essa restrição se cria em unidades de conservação, unidades extrativistas ou em uma área de proteção ambiental", diz Estima.

Segundo o secretário do fórum, a preocupação das entidades vai além das questões que envolvem o estuário. "Como a gente tem recursos compartilhados com o oceano, existe uma atenção especial também, sobre o esforço de pesca na zona costeira, por que é de lá que vem a corvina, a tainha e o camarão. Essas espécies usam a lagoa para criadouro ou desenvolvimento".

O presidente da Federação dos Pescadores do Rio Grande do Sul, Vilmar Coelho, acredita que a colônia tem a obrigação de se voltar para federação pedindo apoio para demandas da categoria bem como, a federação também deve pedir apoio para os sindicatos, quando necessário, por que um depende do outro. "O fato das colônias Z-1 (Rio Grande), Z-2 (São José do Norte), Z-3 (Pelotas) e Z-8 (São Lourenço do Sul) serem filiadas à federação e comporem o fórum, favorece, a construção de ações em benefício do pescador. Está na hora de darmos ênfase a uma união entre todas as organizações pesqueiras e as comunidades por que se cada um puxar de um lado não se constrói nada".

## Mais 35 casas serão construídas na Colônia Z-3

Carlos Alberto Alves

A resolução 518/06, aprovado pelo Governo Federal, prevê a construção de mais 117 casas de 25m<sup>2</sup> cada, distribuídas para pescadores da região sul, onde 35 dessas foram designadas a pescadores de Pelotas moradores da Colônia Z-3. O projeto de habitação popular beneficia mais 35 famílias com o direito a moradia. As novas residências serão entregues até o fim do ano.

O projeto pode ser concluído através da parceria feita pela Caixa Econômica Federal (CEF), Cooperativa de Crédito Rural Horizontes Novos (CREHNOR), Movimento de Pesca Profissional Artesanal da Região Sul (MPPARS) e Secretária Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP). Segundo Jairson Duarte, responsável pelo projeto na CREHNOR, as assinaturas dos contratos aconteceram em setembro, e as residências devem ser entregues até o fim de 2008.

Os contemplados com o projeto de habitação popular do governo federal estavam cadastrados na resolução 518/06, da qual ainda tem mais 70 famílias na expectativa que saia novos acordos para construção de mais mordias da mesma resolução.

Como a procura é maior que a demanda, existe uma nova lista com 130 inscritos, na esperança que o governo libere uma nova resolução, a fim de atender as necessidades de moradia dessas famílias.

Duarte ainda lembra que "as casas da resolução 460/04 estão quase todas concluídas, faltando apenas 5%. Ele confirma que se o tempo colaborar as casas da atual resolução serão entregues no prazo determinado".



# Campanha de vacinação contra rubéola é prorrogada

Campanha se estenderá até atingir 95% da meta

Thaís Abrão

A Campanha Nacional para Eliminação de Rubéola foi novamente prorrogada em Pelotas. O encerramento do período de vacinação estava previsto para o dia 12, em todo o Brasil. Como o número de pessoas vacinadas ainda é insuficiente, a campanha se estenderá até que, pelo menos, 95% da meta seja alcançada.

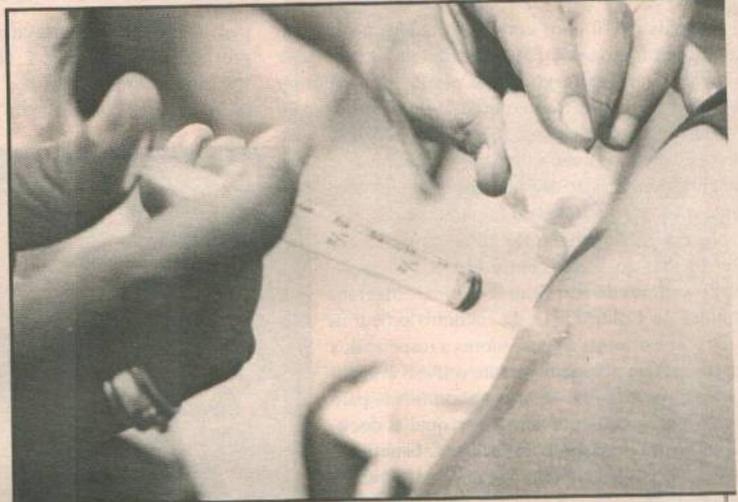
Na cidade, a vacinação teve início no dia 9 de agosto. A intenção da Secretaria Municipal de Saúde é imunizar cerca de 107 mil homens e mulheres entre 20 e 39 anos. Conforme a responsável pela sala de vacinas do Centro de Especialidades de Pelotas, Ana Alice Maciel, até o dia 16, somente cerca de 50 mil pessoas tinham recebido a dose, ou seja, cerca de 46% da meta programada. O objetivo da campanha é a eliminação do vírus. Por isso, mesmo quem recebeu a vacina no ano passado ou quem já teve a doença deve se vacinar. Pelotas está entre os 438 municípios gaúchos que prorrogaram a campanha.

Segundo Ana Alice, a maioria das pessoas que procura a vacina é do sexo feminino. A infecção durante a gravidez pode causar Síndrome de Rubéola Congênita (SRC), responsável por danos irreparáveis ao feto, como surdez, cegueira, anomalias cardíacas e retardamento mental. Ana alerta, também, que a imunização dos homens é determinante na erradicação da doença. "É preciso que os homens tenham consciência de que eles

também circulam com o vírus e, por isso, precisam se vacinar", diz.

Na Colônia Z-3 nenhum caso de rubéola foi registrado este ano. "Não há notificação da doença, mas isso não quer dizer que a comunidade não deva se vacinar", diz Márcia Ribeiro, enfermeira do posto de saúde da Colônia. O posto permanece com doses da vacina disponíveis. "Mesmo que a campanha acabe, enquanto tivermos doses, vamos continuar vacinando", afirma Márcia.

A rubéola é uma doença infecto-contagiosa. Sua característica marcante são manchas avermelhadas na pele, que aparecem primeiro no rosto e depois de espalham pelo corpo. O contágio ocorre normalmente pelas vias respiratórias com a aspiração de gotículas de saliva ou secreção nasal. Trata-se somente os sintomas da rubéola, por isso, fique atento.



Divulgação

Procure o Posto de Saúde se você tiver:

- dor de cabeça;
- dor ao engolir;
- dores no corpo (articulações e músculos);
- coriza; (defluxo nasal)
- aparecimento de gânglios (ínguas);
- febre;
- exantemas (manchas avermelhadas) inicialmente no rosto que depois se espalham pelo corpo todo

## Coluna das Ciências Ambientais

### Política sustentável

Pelotas é uma cidade onde o comércio ainda é um dos setores que mais emprega pessoas e que mais cresce e por isso muitos investimentos são feitos no centro da cidade, local onde o comércio é forte.

De tantos investimentos feitos no centro, alguns governantes parecem se esquecer das periferias e das regiões com grande potencial ambiental. Por exemplo, entrei no site da prefeitura de Pelotas ([www.Pelotas.rs.gov.br](http://www.Pelotas.rs.gov.br)) no dia 3 de setembro de 2008 e no link dedicado a questões ambientais encontrei uma agenda com a lista de atividades voltadas para o meio ambiente. Pouca coisa eu vi, apenas o projeto de arborização da cidade que atingiu o plantio de 1500 mudas de árvores nativas e algumas exóticas, a maioria na região do centro da cidade e em suas principais avenidas. Muito melhor que nada, mas mesmo assim tem muito mais o que ser feito.

Admito que é desumano pensar em investir no meio ambiente enquanto milhares de crianças passam fome e encontram, muitas vezes, na criminalidade uma fuga para seus problemas. Mas

acredito que é possível trabalhar com meio ambiente e educação ambiental incluindo a população mais carente e incentivando a sustentabilidade. Assim o povo de baixa renda tem mais uma opção para buscar recursos, sustentar a sua família e de se educarem, principalmente a educação sexual que pode diminuir os índices de natalidade. Educando a população e mostrando alternativas para driblar as adversidades da pobreza: a criminalidade diminui, a economia melhora e a natureza pode ser preservada. Todos nós somos beneficiados!

Outra coisa, o turismo é um dos grandes meios sustentáveis da economia. Pelotas deve parar de ser reconhecida só como a cidade do doce e dos prédios históricos. Pelotas é a cidade do Laranjal, das charqueadas, das Colônias, do artesanato, da Laguna dos Patos, de um povo trabalhador e de uma natureza diversificada. Ou seja, turismo é sustentabilidade e o turismo sustentável prega a preservação, por isso deve ser explorado de todas as maneiras possíveis, mas com um bom planejamento. Um exemplo: nessa época os pescadores da colônia Z-3 não podem mais pescar e dependem do seguro defeso para se sustentarem, mas

nem sempre é pago nas datas corretas deixando muitos pescadores passando dificuldade. É nessas horas que o turismo pode se tornar uma solução. Ainda mais que a Z-3 tem um dos maiores potenciais turísticos da região Sul, só que pouco trabalhado por causa da falta de incentivo dos órgãos responsáveis.

O custo-benefício de investir em sustentabilidade com o povo é muito positivo e benéfico. Já está comprovado que o artesanato, o turismo ecológico, a piscicultura, a agricultura familiar e a reciclagem são exemplos bem sucedidos de sustentabilidade, que estimulam a preservação do meio ambiente e da cultura. Digo para vocês, candidatos as eleições de 2008: pensem nessa idéia, pois nós vamos cobrá-la.

Gustavo Arruda  
Estudante de Biologia

## Reduzir danos e prolongar vidas

Trabalho desenvolvido pelo SUS busca a reinserção de usuários de drogas no convívio social

Eduardo Menezes



Diminuir o agravo físico, psíquico e social provocados pelo uso abusivo de drogas e resgatar socialmente os dependentes químicos. Esse é o principal objetivo do PRD (Programa de Redução de Danos), estratégia traçada pelo Ministério da Saúde com a intenção de prevenir a disseminação da Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis entre usuários de drogas. O serviço não exige do usuário abstinência para ajudá-lo a enfrentar a situação e faz encaminhamentos ao SUS (Sistema Único de Saúde), quando o usuário escolher parar com o consumo da substância.

O Assistente de Coordenação do PRD em Pelotas, Gilberto Goulart, explica que é feito um mapeamento dos bairros para saber de que local está vindo a maior parte das solicitações de tratamento. "Não esperamos que os usuários venham nos procurar, vamos até eles". De segunda à sexta, das 18h30 às 21h, os redutores de danos atuam dentro das comunidades. "A gente chega nas rodas de conversa, falamos com as pessoas que estão transitando nas ruas e procuramos usar a linguagem corrente do bairro, evitando termos técnicos para a comunicação fluir melhor".

A Supervisora de Campo do PRD, Silvia Martins, explica que o programa respeita o livre arbítrio. "Vamos até o usuário para conversar, dar atenção, sempre respeitando as liberdades individuais e orientando sobre os riscos que eles estão correndo". "A informação tem que chegar até a comunidade, mas o nosso trabalho não prega

abstinência dentro do bairro, é uma opção da pessoa, se ela quer uma ajuda ou não", ressalta. "Como o nosso trabalho baseia-se na livre opção de escolhas pode-se enxergar o PRD como se fosse uma ponte, os alicerces para isso são formados pelos serviços de saúde pública que estão sendo prestados, mas atravessá-la é uma opção de cada um", destaca Goulart.

Segundo João (nome fictício), 26 anos, o PRD contribuiu para uma melhora considerável na sua qualidade de vida. Ele conta que quando fazia uso de drogas injetáveis não tinha informações sobre o risco de contaminação pelo compartilhamento do equipamento e o tratamento através da redução do consumo, com o objetivo de diminuir os agravos à saúde. "Tomei vacinas e fiz os testes de Hepatite e HIV. Isso fez com que eu tomasse mais cuidados com a minha vida", diz.

O redutor de danos, Daniel Martins, diz que é preciso saber diferenciar e identificar alguns fatores que contribuem para risco no uso de drogas. "Transtornos psíquicos, crise de identidade cultural, social e familiar, preconceitos e problemas sociais são determinantes para agravar o quadro".

"Existem muitos mitos, medos e crenças, é preciso saber diferenciar e enfrentar o problema relacionado ao uso de drogas dentro das suas especificidades", destaca o redutor.

Para ele, o usuário tem que ser o protagonista do tratamento. "O plano é individual, não pode ser imposto, o usuário tem que participar desse planejamento".

O PRD fica localizado à rua Lobo da Costa nº 1764, no pátio interno da Secretária Municipal de Saúde. O horário de atendimento é das 12h30 às 18h30. Telefone: 3284-7711.



**C & k**  
Fenômeno e Locadora

R\$ 1,50 A LOCAÇÃO DE FILME

Rua Inácio Mota, 644.  
Fone: 3226 0183

**Drey** Mini Mercado

Com dia da horta toda a sexta-feira

Rua Silvino Costa, 85.  
Fone: 3226 0176

**MARCO PESCA**  
FRUTOS DO MAR

Rua da Praia, 814 - Colônia Z-3  
Fone: (53) 3226.0188 - Pelotas/RS

**São Jorge — Alimentos**

Açougue, padaria e alimentos em geral

Rua 10, 338  
Fone: 3226 0159

**Casa de Rações**  
Ao lado da São Jorge Alimentos

Rua 10, 338  
Fone: (53) 3226.0159

Venha conferir nossos preços!

**GLD ALIMENTOS**  
Seu melhor vizinho

Tele-entrega: 3226.0081

# Escolha o seu candidato

Hermeto Vianna

Nesta edição do jornal *O pescador*, trazemos uma matéria com os candidatos à prefeitura de Pelotas. Todos eles foram procurados em seus comitês de campanha sendo solicitada a resposta para a seguinte pergunta: **Quais são as suas propostas para a Colônia de Pescadores Z-3?**

Os candidatos que não responderam

a pergunta, mostram claramente o seu descaso e a falta de importância que deram a uma comunidade que abriga grande parte do povo pelotense. Todos eles foram contactados e estavam cientes do prazo de entrega das suas propostas assim como da importância de responder a um simples questionamento que faz parte do processo democrático. O jornal

*O Pescador* espera contribuir de forma significativa para o esclarecimento das dúvidas do eleitor, visando que cada um escolha o seu candidato baseado em seus projetos e suas propostas para o bem comum.

A seguir, acompanhe as respostas de cada candidato e seus projetos para o desenvolvimento da colônia.

## Alexandre Nunes

O programa de governo de Alexandre Nunes 33 – Prefeito tem como base principal a geração de emprego. E neste contexto os pescadores são fundamentais, pois são vitais, por exemplo, no turismo de pesca.

A implantação de uma indústria de beneficiamento do pescado é urgente para a colônia de pescadores Z-3, pois gerará empregos e desta forma uma fonte de renda a família do pescador e, Alexandre Nunes – Prefeito, criará as condições para que esta indústria se instale no distrito, a partir da melhoria de trafegabilidade das estradas de acesso até a localidade.

O pescado para esta indústria de beneficiamento será oriundo também das propriedades rurais do município que participarem do fomento a aquicultura, e desta forma a matéria prima, ou seja, o peixe, mesmo no período do defeso não será escasso para o funcionamento do empreendimento.

Alexandre Nunes – Prefeito articulará uma estrutura de venda do pescado beneficiado, incorporando, por exemplo, este alimento na merenda das crianças nas unidades escolares do município.

Novos tempos são necessários para a nossa cidade, e quem insistir em continuar com o passado não deve reclamar do futuro.

Alexandre Nunes 33 – Prefeito, coragem para mudar, porque não basta apenas sonhar.



## Fernando Marroni

Marroni discutirá com a comunidade as prioridades para a Z-3

O candidato da Frente Popular (PT, PSB e PC do B), Fernando Marroni tem propostas concretas para promover o desenvolvimento econômico e a inclusão social. A implantação de um curso técnico de Ensino Médio em Gestão do Meio Ambiente na Colônia Z-3 está no Plano de Governo de Marroni.

Com o retorno de Marroni à prefeitura de Pelotas todas as áreas do município serão atendidas. A Colônia Z-3 sempre recebeu atenção especial de Marroni. Entre as ações realizadas na localidade durante sua gestão estão a construção do novo Posto de Saúde, a rede de água, as obras na escola, a redução da passagem de ônibus e as obras de cobertura em saibro da estrada.

Marroni retomará projetos importantes que beneficiam diretamente a comunidade. A dragagem dos ancoradouros da Divinéia e do Arroio Salgado é uma das ações a serem realizadas inicialmente. A Feira do Pescador precisa ser valorizada e a Feira do Peixe reeditada. “Junto com a população conseguimos atender várias reivindicações antigas como a água, a passagem e a Fábrica de Gelo. No segundo mandato vamos discutir novamente com os moradores as ações que precisam ser tomadas para melhorar ainda mais a qualidade de vida na Z-3”, assegura Marroni.

Os moradores da Z-3 sabem que podem contar com Marroni. “Temos projetos afinados com o presidente Lula e iremos aproveitar os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para realizar as obras necessárias como calçamento, saneamento e habitações dignas para aqueles que mais precisam na nossa cidade”, diz.



## Gilberto Cunha

Gilberto Cunha: Foco na RESPONSABILIDADE SOCIAL

A campanha eleitoral de Gilberto Cunha Prefeito tem como principal objetivo a “Responsabilidade Social”. Para que este seja alcançado, a Coligação Aliança com o Povo vem apresentando no horário eleitoral, três grandes projetos, que são:

“Pelotas para viver e trabalhar” que engloba políticas voltadas para a área social através da assistência, saúde, educação, segurança e desenvolvimento inclusivo. Desta forma, a idéia de desenvolvimento que é trabalhada é sinônimo de elevação dos indicadores sociais, como o direito pleno à saúde, tempo de permanência na escola, acesso aos bens culturais e principalmente oportunidades de trabalho e abertura de espaço a novos empreendimentos.

“Conselho da Cidade” que definirá junto à população as prioridades do governo. Na implantação deste projeto que ocorrerá a cada dois meses, a presença do prefeito será obrigatória. Além dos segmentos e entidades comunitárias, todo cidadão pelotense terá o direito de participar, sugerir e determinar em conjunto as ações do governo.

“Modernização da Gestão” que busca elevar a capacidade de investimento, a valorização do servidor público e a otimização da qualidade dos serviços prestados pela prefeitura, pois a gestão é um instrumento eficaz que permite integrar e racionalizar a aplicação dos recursos da administração.

Direcionado à Colônia Z-3, podemos destacar alguns aspectos como: Desenvolvimento e fixação de políticas para apoios públicos e privados na comercialização de produtos; Atenção especial às estradas para facilitar o transporte; Programa de ampliação do atendimento às famílias nos Postos de Saúde e Escolas; Programa de edificação de habitação urbana e rural.



## Luis Carlos Lucas

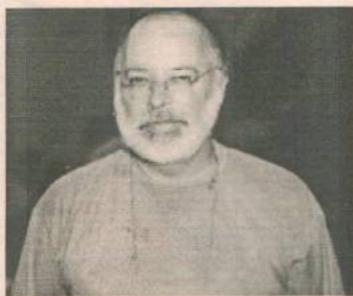
A cada eleição os representantes da velha política apresentam várias promessas. Caras novas mascaram um velho discurso, mas nenhum deles resolve os problemas do povo. O PSol é diferente.

Vivemos em uma sociedade em que muitos tem pouco e poucos tem muito, para acabar com as desigualdades é preciso organizar e mobilizar o povo trabalhador. O povo deve fazer parte das transformações da sociedade. Propomos ir além do orçamento participativo, com a população definindo diretamente as prioridades da cidade e não apenas o destino de uma pequena fatia dos recursos. Para isso propomos assembléias deliberativas, referendos e plebiscitos. Mas isso não basta, a população também deve ser agente fiscalizador, elegendo conselhos fiscais que acompanhem o andamento dos projetos.

A prefeitura deve ajudar no combate a pesca predatória das traineiras, pela devida fiscalização contra essa prática para beneficiar os pescadores locais.

O PSol também defende o meio ambiente, preservar e revitalizar a região da laguna, investindo ainda em coleta seletiva e reciclagem é fator importante para aproveitar o potencial turístico da cidade e gerar empregos.

Nos colocamos como alternativa para aqueles que não se venderam e não desistiram da luta pela transformação social. Por isso apresentamos a candidatura de Luiz Carlos Lucas para Prefeito de Pelotas e chamamos a juventude e o povo trabalhador para construir o PSol. Visite nossa sede na rua Anchieta 1586.



## Matteo Chiarelli

Matteo e Matiello apresentam propostas para Z-3

A coligação Unidos pela Mudança (DEM/PMDB) está comprometida com a mudança na visão estratégica e nos procedimentos, baseada na participação popular e focada na geração de oportunidades de trabalho para os moradores da Colônia Z-3.

Serão criadas condições para que o empreendedor faça seus investimentos e a própria empresa ou o município assumirá o encargo de qualificá-la para o mercado de trabalho. Essa qualificação poderá ser proporcionada por meio de convênios, parcerias com entidades de classe e, inclusive, com o voluntariado, com as condições ofertadas pelo Poder Público.

Na saúde, o objetivo maior é a qualificação do Posto de Saúde existente no local. "Iremos transformar as unidades básicas de saúde em Centros de Referência em Ação Social, com a ampliação e contratação, por concurso público, de mais agentes comunitários", afirma Matteo.

Uma ação de extrema importância para o processo educativo será a oferta da "escola em turno integral", ou seja, os alunos da Escola Rafael Brusque terão disponíveis, no turno inverso aos estudos, a prática de esportes, inclusão digital e desenvolvimento cultural.

Pelotas fica as margens da maior laguna do mundo e a Colônia Z-3 possui uma ferramenta natural e privilegiada para desenvolver o turismo. Apoiar iniciativas turísticas, incentivar projetos que visem o desenvolvimento sustentável do local e estimular os moradores à pesca, em geral, estão entre as propostas de Matteo e Matiello, tudo com absoluto respeito ao meio ambiente.



## A conquista do voto pelas mulheres

No Brasil, a emancipação feminina teve como sua precursora a educadora Leolinda de Figueiredo Daltro, natural da Bahia.

Ao contrário de outros países, o movimento pelo voto feminino partiu de um homem, o constituinte, médico e intelectual baiano César Zama.

Cabe citar que, no primeiro dia do ano de 1891, 31 constituintes assinaram uma emenda ao projeto de Constituição, de autoria de Saldanha Marinho, conferindo o voto à mulher brasileira.

O próprio Ruy Barbosa e o Barão Rio Branco se manifestaram em defesa da igualdade política dos sexos.

Em 1 de dezembro de 1924, é apresentado pelo deputado Basílio de Magalhães o Projeto de Lei nº. 247, que pleiteava a concessão do voto à mulher brasileira.

O Presidente Getúlio Vargas, resolve simplificar e todas as restrições às mulheres são suprimidas. Através do Decreto nº. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, é instituído o Código Eleitoral Brasileiro, e o artigo 2 disciplinava que era eleitor o cidadão maior de 21 anos, sem distinção de sexo, alistado na forma do código. É de ressaltar que as disposições transitórias, no artigo 121, dispunham que os homens com mais de 60 anos e as mulheres em qualquer idade podiam isentar-se de qualquer obrigação ou serviço de natureza eleitoral. Logo, não havia obrigatoriedade do voto feminino.

Em 3 de maio de 1933, na eleição para a Assembléia Nacional Constituinte, a mulher brasileira pela primeira vez, em âmbito nacional, votaria e seria votada, e caberia a primazia de ser eleita à médica paulista Carlota Pereira de Queiróz, a primeira deputada brasileira, que havia se notabilizado como voluntária na assistência aos feridos durante a Revolução Constitucionalista. Seria reeleita em 1934. No Senado Federal, a primeira mulher a ocupar uma cadeira foi Eunice Michiles, paulista de nascimento, que assumiu quando do falecimento do senador João Bosco de Lima, da Arena do Amazonas, de quem era suplente, em 1979.

Somente nas eleições de 3 de outubro de 1990 é que, por voto direto, as mulheres conquistariam seu lugar no Câmara Alta, quando foram eleitas senadoras. Júnia Marise, PRN de Minas Gerais e Marluce Pinto, PTB de Roraima.

A conquista do voto, fruto da coragem, tenacidade e sacrifícios, já foi uma demonstração admirável do quanto podem e do quanto valem. O desempenho dos mandatos, embora ainda em número muito aquém do que a sociedade necessita, só tem revelado que as mulheres, acima da média dos homens, sabem tratar com capacidade, responsabilidade e amor a causa pública.

Fonte: [www.al.sp.gov.br/web/eleicao/mulher\\_voto.html](http://www.al.sp.gov.br/web/eleicao/mulher_voto.html)

Bar da Amizade

- Iza Liermann -

Vendemos secos e molhados.  
Com almoço no verão.

Rua Beira da Praia, 07 - Colônia Z-3  
Tel.: 32260067

MINI MERCADO  
**Silvana**

Vendemos secos, molhados e miudezas em geral

Rua Antônio Studzinski, 630  
Fone: 3226 0122

SUPERMERCADO  
SÃO PEDRO

Agradecemos a preferência

Açougue - Padaria - Gás - Alimentos -  
Bebidas e Variedades em Geral

Rua Inácio Mota, 315 - Colônia - Z-3  
Fone: 32260102

## Quais os motivos que influenciam na escolha de seu candidato?

Carlos Alberto Alves e Rafael Dornelles



**Fátima Regina de Sousa, dona de casa** "Por conhecer ele há bastante tempo e pelo que ele já fez para a comunidade".



**Márcia Amaral, técnica de enfermagem** "Por melhorar a saúde, as escolas, a limpeza nas ruas e pelo que ele já fez pela comunidade. Eu já sabia que ele ia se candidatar e já tinha decidido meu voto antes das eleições".



**Rodrigo Estevão, técnico eletrônico** "Pelas melhorias que ele fez na comunidade, principalmente com relação à água potável e as melhorias na estrada".



**Carlos Lazie, técnico de som mecânico** "Tem que falar com a comunidade, não adianta vir aqui só em época de eleições. Estou com quem já mostrou trabalho por nós. Estamos cansados de falsos políticos que só usam os pescadores em época de eleição".



**Leila Maria, pescadora e feirante** "Por ter ajudado os pescadores, acredito que ele vai fazer um bom projeto e também vai ajudar nas feiras que vamos aos bairros de 15 em 15 dias".



**Rosa Bittencurt, dona de casa** "Pelo que ele já fez pela Z-3".



**Lidiane Santos, dona de casa** "Pela ajuda que ele deu para a pesca, a criação do posto de saúde que na época dele funcionava muito bem e agora está péssimo e por ter iluminado a Colônia".



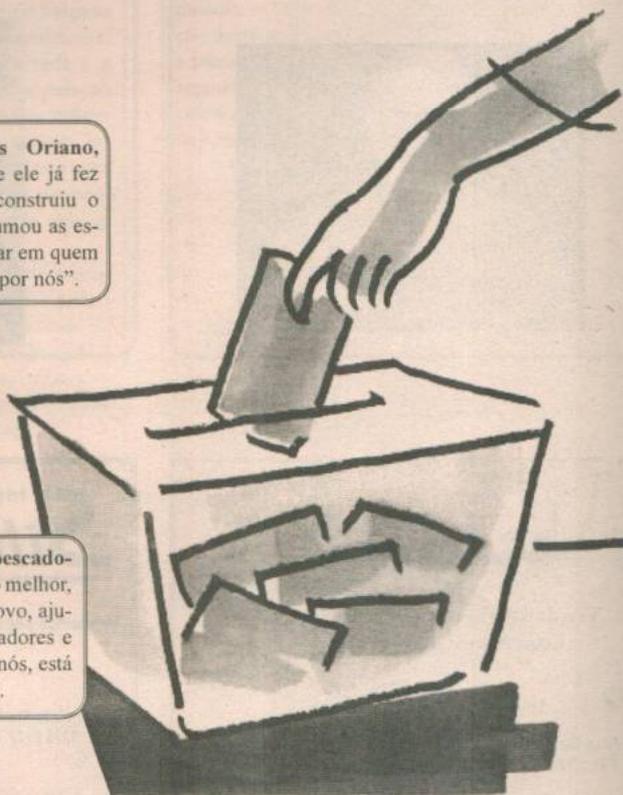
**Antônio Tomás Oriano, pescador** "Pelo que ele já fez pelos pescadores, construiu o posto de saúde, arrumou as estradas. Tem que votar em quem já fez alguma coisa por nós".



**Nilmar Conceição, presidente do sindicato dos pescadores** "Pelo trabalho já apresentado por ele".



**Leci Olivera, pescadora** "Eu acho que é o melhor, ele faz mais pelo povo, ajudou muito os pescadores e trouxe a água para nós, está sempre com a Z-3".



## Sons mágicos

Ediane Oliveira

Quando o dom artístico e a vontade de fazer música são maiores do que a necessidade e a falta de instrumento, o som pode sair de qualquer lugar. Balde, lata, tampa de panela industrial, garrafa de vidro e pet, copos, vidros são "objetos musicais" usados de forma criativa pelo grupo de 27 crianças e jovens da ONG Anjos e Querubins.

A idéia inicial de um grupo de teatro se expandiu e vem crescendo ainda mais. Do teatro à dança e da dança à música. Ben Hur Flores, o coordenador do projeto diz que o trabalho com cunho social, deve também ser visto como um grande esforço artístico. "São crianças da comunidade com técnicas de mesma exigência de grupos mais reconhecidos".

A precisão deu margem à originalidade. Os sons envolventes e fortes das caixinhas improvisadas, dos chocalhos feitos pelas jovens mãos talentosas, soam com a mesma intensidade da união entre o grupo. "Somos como uma família", diz Marcelo dos Anjos de 17 anos. Integrante do grupo desde a fundação em 2003, o responsável pelo som do "jamelão" conta que, mesmo com as grandes dificuldades financeiras que o grupo passa, a união e a paixão pela arte causam motivação e esperança de crescimento da ONG. Ao mesmo tempo em que conta sua história, a pequena Emily de 5 anos mostra os livros doados que formam a pequena biblioteca do projeto. No pátio, alguns jogam vôlei para mais tarde ensaiar. Ensaios que rendem aplausos e emoções em cada apresentação. Os pequenos anjos e os talentosos querubins já viajaram para algumas cidades do estado e estarão indo pela segunda vez ao Rio de Janeiro, em outubro.

Ediane Oliveira



Anjos e Querubins tem representado uma arte diferente, criativa e guerreira

Conheça alguns concursos que a ONG participou e venceu:

- 1º Lugar no 2º Prêmio de Inclusão Cultural da RBS – TV
- 5º Lugar no IV Prêmio Cidadania Hebert de Souza da ANABB

## Delicias da Z-3

Por Tais Barreto

Foto: Tais Barreto

### Bolinho de Peixe

#### Ingredientes:

- 500g de tainha desfiada
- 1 cebola
- 2 tomates
- ½ pimentão
- 1 xíc. de farinha de trigo
- Farinha de rosca para polvilhar
- Tempero verde a gosto
- Sal a gosto
- Óleo para fritar

#### Modo de Preparo:

Para fazer o molho, refogue a cebola, o tomate e o pimentão. Quando o molho ainda estiver com bastante caldo, acrescente o peixe desfiado e o tempero verde. Mexa sempre até secar. Em seguida adicione a farinha de trigo até a mistura desgrudar da colher. Para finalizar enrole na farinha de rosca e frite os bolinhos.

#### Dica:

Pode ser utilizado qualquer tipo de peixe ou até mesmo sobras para o preparo dos bolinhos!

Com a proximidade das estações mais quentes do ano, hábitos como as reuniões entre amigos acompanhadas de bons petiscos, ganham cada vez mais espaço em nosso dia-a-dia. Assim, a receita deste mês é bolinho de peixe. Que ensina a preparar o quitute é Alessandra Oxley, da Peixaria Ortiz. Esta variação da tradicional receita destaca-se pela praticidade e economia. Confira!

Se você deseja ter sua receita publicada no jornal *O Pescador*, entre em contato com a nossa equipe. Ligue à tarde para 2128-8415.

Participe: deixe sua receita na urna do colégio

**Bom apetite!**



Alessandra Oxley

Torneio BTN

## Sevilha é Campeão

Rubro Negro vence no Mirim. Kiko Baterias é o melhor entre os Veteranos

**Douglas Saraiva**

Em tarde de muito futebol na Colônia Z-3, foram definidos os campeões do 13º Certame BTN de futebol de sete nas três categorias disputadas.

Os primeiros jogos definiram os terceiros colocados nas categorias veterano e principal. O vencedor da categoria veteranos foi o Capivara B, que derrotou a equipe Da Erva por 2 a 0 e ficou com o terceiro lugar. Já na categoria principal, o Baixada garantiu a terceira colocação do campeonato ao derrotar, nos penáltis, o Rei Club Degrau por 3 a 2.



Kiko Baterias levanta a taça

Na primeira das decisões, o Kiko Baterias derrotou o Capivara A por 3 a 1 e sagrou-se campeão na categoria veteranos. O Kiko Baterias conseguiu a vaga à final graças ao critério de desempate definido pelo menor número de cartões após empatar com o Da Erva em 2 a 2.

Em seguida, houve a disputa final da categoria mirim, a qual o Rubro Negro venceu sobre a equipe Clo-Clé pelo placar de 3 a 2 em disputa de penalidades. No tempo normal a partida terminou em 0 a 0.

O Clo-Clé, assim como o Capivara A na categoria veteranos, estava invicto até então e sofreu sua primeira derrota no último jogo do torneio.

Na categoria principal, a decisão final foi marcada pelo equilíbrio entre as equipes. A partida entre Sevilha e Veneno terminou em 0 a 0, porém o Sevilha ficou com o título pois tinha vencido a primeira partida por 1 a 0.

Ao final do certame, os vencedores das categorias receberam troféus. Serão premiados ainda o craque do campeonato e a revelação, que serão escolhidos pela



Rubro Negro comemora a vitória

organização do torneio.

Destacaram-se também os goleadores e goleiros menos-vazados do campeonato: Goleadores – Ivinho, Capivara A (5G) Veterano; Robson, Clo-Clé (12G) Mirim; Neivaldo, Baixada (13G) Principal. Goleiros – Juninho, Capivara A (0G) Veterano; Tiago, Clo-Clé (14G) Mirim; Haroldo, Sevilha (13G) Principal.

## Adão representa a Colônia Z-3 no mundo da Bola

**Douglas Saraiva**

O futebol Brasileiro tem a inegável capacidade de revelar talentos ao mundo. Nem mesmo o berço do futebol – Inglaterra, consegue ‘produzir’ tantos craques do esporte como nosso país.

No entanto, os problemas econômicos do Brasil, que refletem naturalmente no futebol, fazem com que muitos dos nossos talentos optem pelo futebol do exterior, não pelo status, mas sim em busca de melhores oportunidades.

Entre os grandes jogadores que hoje brilham em gramados internacionais, muitos iniciaram sua carreira jogando em campeonatos coloniais, como é o caso de Adão Cleiton Bernardes Pontes, 26 anos.

Adão começou a se destacar jogando no futebol amador na Colônia Z-3 e atualmente joga profissionalmente, tendo passagens por vários clubes do Brasil e também do exterior.

Zetrezense de nascimento, Adão possui hoje considerável currículo, ainda assim, recorda com carinho do início na Z-3. “Quem me incentivou a jogar futebol foi o Teodoro”, diz ele lembrando um falecido amigo que apoiava os jovens da Z-3 a profissionalizarem-se no esporte.

O atacante começou jogando nas categorias de base do Pelotas e do Brasil até que, em 2004, estreou como profissional no Farroupilha. Adão atuou também pelo Brasil de Farroupilha (RS), pelo Internacional de Lages (SC) em 2005, e em

2006 pelo S.C. Rio Grande (RS).

Em 2007 transferiu-se, junto a outros cinco brasileiros, para o F.K. Sremska Mitrovica, da Sérvia (região sudeste da Europa), onde jogou por cinco meses. “É uma cultura muito diferente, mas na parte profissional me adaptei bem, era só entrar em campo e jogar”, disse ele.

Após a experiência internacional, Adão voltou ao Brasil para assinar contrato com o A.A. Iguazu de União da Vitória (PR) ainda em 2007. No início deste ano, Adão atuou pelo C.T.E. Colatina (ES), depois foi contratado para o E.C. Águia Negra (MS) e atualmente defende o São Paulo de Rio Grande.

Sua carreira demonstra a importância do incentivo à prática de esportes, assim como da valorização de quem busca a profissionalização no futebol. Somente desta maneira, novos talentos poderão surgir no campeonato colonial para, assim como Adão, representar a Colônia Z-3 no mundo da Bola.



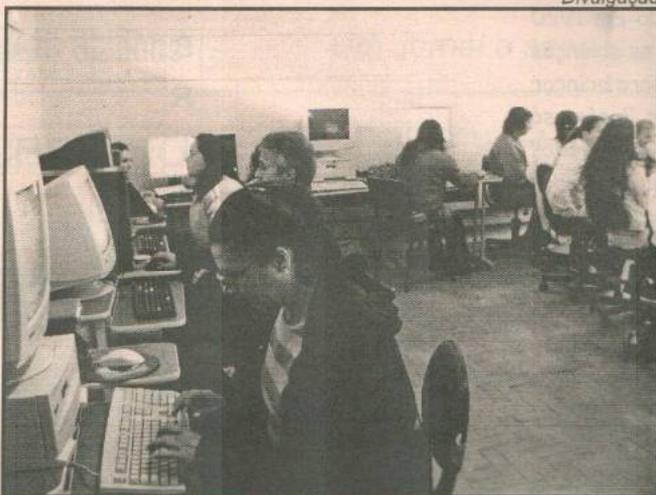
# Inauguração do Telecentro abre novas perspectivas para a comunidade da Z3

Taís Barreto

Este mês foi inaugurado nas dependências do Colégio Rafael Brusque pelo SEPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e SME (Secretaria Municipal de Educação), o Telecentro. Esse complexo de computadores é uma conquista importante pois irá beneficiar diretamente alunos, professores, e toda comunidade da Colônia de Pescadores Z3.

O Telecentro conta com computadores que já estão beneficiando diretamente o dia-a-dia dos alunos do Colégio Rafael Brusque. Segundo Carmem Carvalho, coordenadora pedagógica do colégio, os alunos tem demonstrado muito interesse pelos computadores "é mais um recurso para pesquisa, antes era só a biblioteca" ressalta ela.

No primeiro mês de atividades, o Telecentro já fez a diferença na vida de muitas pessoas. Foi promovido um curso de capacitação pelo projeto "Ações para Consolidação da Rede Regional de Comercialização Solidária do Pescado no Sul do RS", desenvolvido pela Cooperativa Lagoa Viva em parceria com a SEAP/PR - Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca. Também foi parceiro importante para a realização do curso de informática, a Rede de Pontos de Cultura da UCPel. Neste primeiro curso, realizado no período de 08 a 12 de setembro, o objetivo foi a capacitação os diretores das cooperativas



Divulgação

### Horário de funcionamento do Telecentro:

Das 8h as 12h  
Das 13:30 as 17:30  
Das 18h as 21h.

### Quem tem acesso?

Toda comunidade

Informações pelo telefone  
3226-0144

e associações que participam da Rede a nível regional, buscando qualificar o seu trabalho junto a essas organizações. A consultora da Cooperativa Lagoa Viva, Ana Paula Grellert, conta que o curso foi de fundamental importância para os alunos da primeira turma se familiarizarem com os computadores, bem como para entenderem sua importância como ferramenta de trabalho, "eles não tinham idéia de todos os recursos e facilidades gerados pelo computador", comenta Ana Paula.

Devido ao sucesso e a receptividade da comunida-

de, estarão sendo realizados outros cursos, com datas a definir. A próxima turma será de capacitação dos trabalhadores da agroindústria, da Cooperativa Lagoa Viva da Colônia Z-3. Há também uma demanda grande para a capacitação dos jovens da comunidade da Z-3, sendo assim a terceira turma. Esses são apenas os primeiros eventos realizados no Telecentro, certamente esse espaço educacional trará ainda muitos frutos para toda comunidade zetesense.

## Coluna do Sindicato

### Seguro defeso - um direito negado

Neste ano de 2008, tivemos uma surpresa muito desagradável: um número significativo de trabalhadores que por força da lei deveriam receber o seguro defeso da Lagoa dos Patos para não pescarem nesta época, não receberam este benefício, que é seu por direito e necessidade.

O período de defeso está no fim e nada do dinheiro que faz tanta falta para essa gente, pois não possuem outra fonte de renda. Para a maioria, a dificuldade financeira já ultrapassou todos os limites: a conta da venda, luz, água e o principal que é o alimento dos dependentes destes trabalhadores (esposa, filhos e todos os envolvidos nesta questão). E por que eles não receberam? Boa pergunta, mas o processo do seguro passa por tanta gente de má vontade e negligente que precisaria de mais páginas deste adorável jornal para que o leitor entendesse essa questão.

Porém, vamos tentar simplificar: Cerca de 100 trabalhadores, que já receberam outros anos esse seguro não possuem a licença de

pesca exigida na hora que foram encaminhar seu benefício. Se me perguntarem: Por que estes trabalhadores não têm a licença, e outros têm? Respondo-lhes: para ter essa licença é preciso o número de registro da pesca.

E por que eles não têm? Bem, precisam de uma carteira que vem lá de Brasília, e primeiro tem que contar com o bom senso do pessoal da capital. Bom, será que tem gente lá preocupada com as crianças da Z-3? Acredito que sim, mas só quando estas crianças tiverem um título eleitoral e puderem contribuir com o processo eleitoral do nosso país.

Até quando vamos suportar este descaso com o pescador? Por que não resolvem o problema? O sindicato já organizou encontros com esses desafortunados, por força desses órgãos competentes e já estamos esgotados de recebermos promessas e nada ser resolvido. O desgaste é visível, pois somos pescadores, diretoria e funcionárias, e, eles vem aqui no sindicato e nos vimos no dever de defender o pescador mas, algumas coisas estão fora de nosso alcance. Depender de gente que não se importa conosco é muito difícil. O jogo de empurra nos deixa sem saber a quem recorrer, um

órgão emite o registro, outro a licença, outro encaminha o benefício, outro exige a licença, outro libera a verba e outro paga. Quando está sendo pago os méritos são deles. Agora com este impasse a culpa é da entidade de classes. Chega! A paciência esgotou.

Resolvemos juntamente com esses pescadores que ainda não receberam o benefício ingressar na justiça. Vamos contar com o apoio de pessoas que se prontificaram a fazer esse favor. Sendo que poderia ser resolvido se houvesse vontade, afinidade e menos negligência por parte de quem está à frente desses órgãos. Se a intenção é nos enfraquecer, vão se decepcionar, pois estamos mais fortalecidos e com o apoio de nossos trabalhadores vamos vencer mais esta batalha, pois sabemos que estamos brigando por uma causa justa: o direito do cidadão pescador brasileiro.

O Presidente



## Dia das Crianças

O dia das crianças foi criado em 1920 por um político que acreditava que as crianças tinham que ter um dia só para elas, para brincar e se divertir com seus pais e amigos. Porém, só em 1960 quando uma fábrica de brinquedos lançou uma campanha para aumentar as vendas dos seus produtos, é que a data passou a ser realmente comemorada. Desde lá, o dia é marcado com muitos presentes e várias brincadeiras.

Mesmo hoje, com tantos jogos para videogame e computador, algumas crianças ainda se divertem com as brincadeiras de rua. Na Z3, o futebol, a bolinha de gude e o jogo de taco fazem parte do dia-a-dia da maioria das crianças. Para quem ainda não conhece a brincadeira, abaixo está uma das formas de se jogar taco.

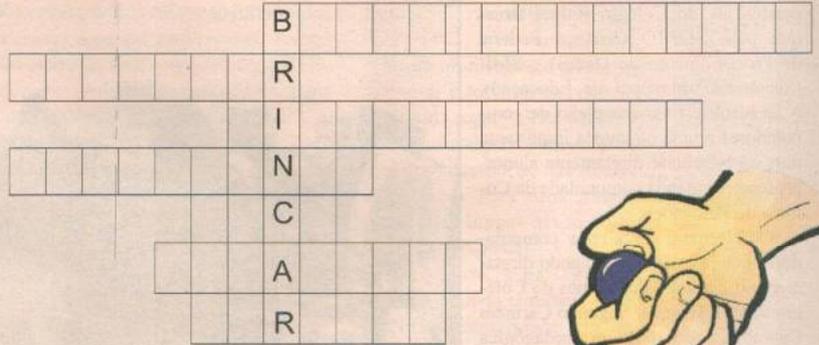


Jogar taco é muito simples e divertido. Quatro pessoas participam do jogo, e se dividem em duas duplas. A dos rebatedores (que ficam com os tacos de madeira)

e a dos lançadores (com a bolinha). Para jogar é preciso de duas bases, que podem ser latas ou qualquer coisa que pare em pé. Os lançadores devem tentar derrubar com a bolinha a base que está no outro lado, e os rebatedores devem defender a base com o taco. Se o rebatedor acertar a bolinha, o lançador que a jogou deve correr para pegá-la. Enquanto ele não pegar, os rebatedores correm entre as bases e batem os tacos, cada batida vale um ponto. Quando o lançador pega a bolinha ele pode tentar jogá-la na base ou no rebatedor, que quando é acertado fica queimado no jogo. Quando a base é derrubada ou um jogador é queimado, os times invertem: os lançadores se tornam os rebatedores.

O número de pontos para ganhar o jogo deve ser combinado entre os dois times, antes do início da partida.

## Caça palavras



1. Seu nome surgiu por ser lisa e redonda
2. No começo dessa brincadeira o "pegador" fica de olhos fechados, e conta até trinta, encostado no pique.
3. Para brincar é preciso escutar com atenção as ordens do chefe. É ele quem decide quando os jogadores ficarão em pé ou agachados.
4. É utilizado um anel na brincadeira.
5. Jogo formado por duas duplas: a dos rebatedores e a dos lançadores.
6. A atividade principal é correr.
7. Uma delas é preta e as outras coloridas. Para pegá-las nenhuma pode se mexer.

## Jogo dos 8 erros

